

A MUDANÇA CLIMÁTICA COMO FUNDAMENTO DE UMA SOBERANIA CLIMÁTICA INTERNACIONAL



Amanda Regina Coutinho da Silva
Programa de Pós Graduação em Desastres Naturais- PPGDN / UFSC
amandarcoutinho@gmail.com

A hipótese em discussão é resultado de projeto de pesquisa de doutorado na área de direito internacional, decorrente de discussões do Grupo de Pesquisa Direito Ambiental na Sociedade de Risco da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

Introdução

As discussões a respeito das mudanças climáticas tem sido colocadas em discussão nos últimos tempos e diversos estudos BULKELEY (2001), CCEMA (2010), WILLCOX (2012) relacionados ao assunto levantam a necessidade de maior cooperação entre diferentes países para a efetiva redução das emissões de carbono. Nesse cenário vários autores apontam a soberania nacional como um dos obstáculos para a redução dos impactos das mudanças climáticas, em função dos países não assumirem compromissos ratificados em protocolos internacionais, tornando os objetivos dos mesmos inalcançáveis. Nessa perspectiva surge a hipótese de investigação acerca da criação de um protocolo internacional de gestão para mudança do clima, que não interfira na soberania dos países, como alternativa para uma ação coordenada, que beneficie todos os países independentes de suas diferenças, no contexto das mudanças climáticas e dos desastres socioambientais.

Objetivos

O presente estudo tem por objetivo verificar se as soberanias nacionais se tornam um obstáculo para acordos globais, incluindo-se a mudança climática, que é transfronteiriça, caberia se questionar se a mudança climática pode ser um instrumento que fundamente um novo modelo de soberania, passando a se ocupar de valores pertencentes à comunidade internacional na busca de uma soberania climática internacional, deixando de lado questões internas dos países.

Área de Estudo

Considerando a natureza do fenômeno de investigação, a área de estudo seria analisar os procedimentos dos organismos internacionais (ONU) na área do direito ambiental voltado para mudanças climáticas, e se os mesmos estão convergindo para a soberania climática internacional, e quais os mecanismos passíveis de serem utilizados para proporsição de um protocolo de soberania climática internacional.

Metodologia

A metodologia utilizada pautar-se-á em revisão sistemática de bibliografia voltada para mudanças climáticas e soberania internacional; seleção e avaliação de protocolos internacionais relacionados a mudanças climáticas.

Resultados

Diante da visão de que os acordos internacionais afrontariam a soberania dos Estados, por implicarem em limitações de poder, é emergente uma nova abordagem nas relações entre os Estados, uma vez que um país não se encontra individualizado em seu direito interno, pois este pratica atos e estabelece relações com outros países. Esse contexto, justifica a busca por resultados que justifiquem a criação de instrumentos relacionados às mudanças climáticas que tornem a soberania um elemento capaz de favorecer a diplomacia e o bem estar da comunidade internacional possivelmente através de um Protocolo Internacional de Soberania Climática.

Discussão

Toda a discussão está centrada nos problemas de gestão internacional dos protocolos ambientais relativos a mudanças climáticas não terem sido ratificados pela maior parte dos países, o que dificulta uma ação internacional sem implicações na soberania política, econômica, social e ambiental. Além disso, serão analisados os protocolos internacionais em suas características relacionadas a uma perspectiva de soberania climática internacional.

Conclusão

Como avaliação preliminar já foram identificados vários problemas relativos a quantidade de protocolos criados e não ratificados, que demonstram que a soberania é um problema fundamental para a gestão dos conflitos decorrentes das mudanças climáticas, exigindo por outro lado, uma saída alternativa para essa questão.

Bibliografia

BULKELEY, Harriet. **Governing climate change: the politics of risk society?** Royal Geographical Society (with the Institute of British Geographers) 2001

CCEMA. **Climate Change, Environment and Migration.Frequently Asked Questions. Climate change, Enviroment and Migration Alliance**, December 2010.

WILLCOX, Susannha **A Rising Tide: Implications of Climate Change Inundation for Human Rights and State Sovereignty.** Essex Human Rights Review Vol. 9 No.1, June 2012